

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o Rio Mumbeca e o Riacho do Boi e, pela margem direita, o Riacho Cova da Onça, Riacho da Mina, Córrego Maximino, Rio Piaba e Rio Fragoso.



RIO PARATIBE – PA2-15, 30/07/99

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

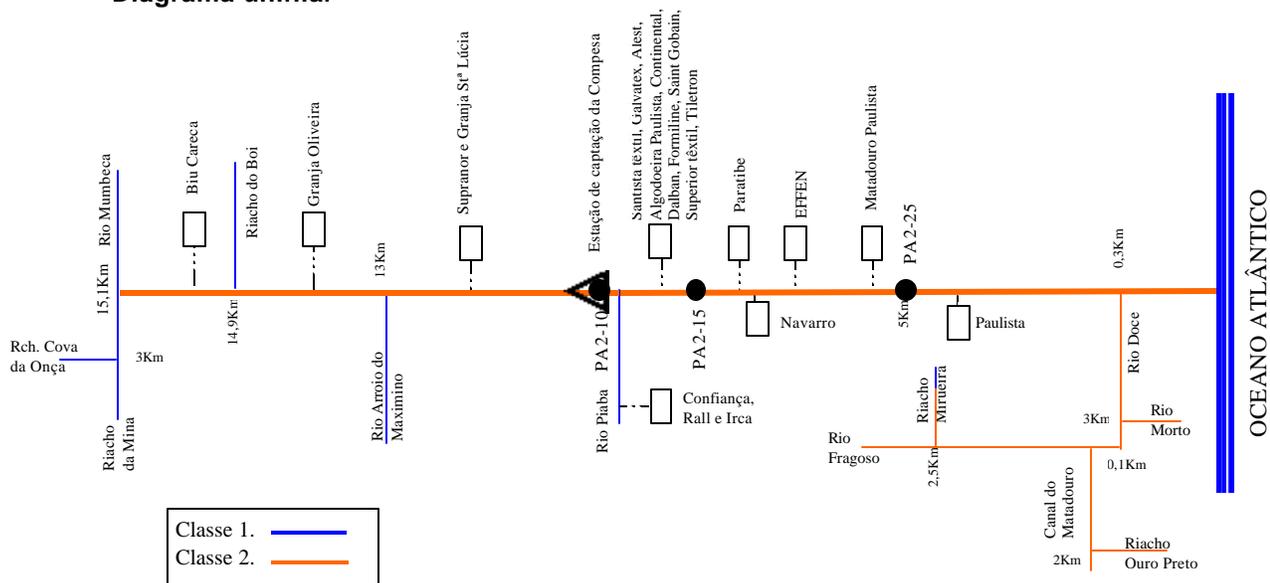
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Classe	Local	Coordenadas
PA2-10	Rio Paratibe	2	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	UTM E 289149 UTM N 9122101
PA2-15	Rio Paratibe	2	Na ponte da BR-101-Norte, a jusante do distrito industria de Paulista e a montante da cidade de Paulista, em Paulista.	UTM E 290102 UTM N 9121490
PA2-25	Rio Paratibe	2	A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista, em Paulista.	UTM E 294689 UTM N 9122080

Bacia Hidrográfica: Rio Paratibe	Referência da Estação: PA2-10	Classe: 2
Local: Rio Paratibe, a 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA.		

Parâmetro	Unid.	Padrão Decreto 7269/81	Data e Hora das Coletas										% Fora de Classe
			24/01 11:55	28/03 12:00	23/05 11:20	25/07 11:20	20/09 11:30	22/11 12:30					
Temperatura	°C	-	25,0	25,5	25,0	25,0	26,0	24,0	-				
pH		*6 à 9	3,5	5,8	5,7	5,2	5,3	5,4	100				
OD	mg/l	>5	5,6	5,1	5,1	7,0	6,5	6,0	0				
DBO	mg/l	<5	4,6	2,0	2,0	2,0	3,7	3,4	0				
Cond. Elet.	us/cm	-	80	52	58	58	55	74	-				
Cloreto	mg/l	*250	14	14	12	12	13	11	0				
Amônia	mg/l	0,5	0,66	0,38	0,36				33				
Fósforo	mg/l	0,025	0,11	0,09	0,24	0,18	0,26	0,17	100				
Coli. Fecal	NMP/100ml	1000		160000		160000		50000	100				
S.D. totais	mg/l	*500	53	35	39	38	36	50	0				
OD de Sat.	mg/l	-	8,3	8,2	8,3	8,3	8,1	8,4	-				
% OD de Sat.	%	-	67	62	61	84	80	71	-				

* Padrões CONAMA RES. 20/86

Valores em vermelho, indicam resultado fora de classe

Bacia Hidrográfica: Rio Paratibe	Referência da Estação: PA2-15	Classe: 2
Local: Rio Paratibe, na ponte da BR-101 Norte, a jusante do distrito industrial de Paulista e a montante de Paulista.		

Parâmetro	Unid.	Padrão Decreto 7269/81	Data e Hora das Coletas										% Fora de Classe
			24/01 9:40	28/03 9:45	23/05 9:15	25/07 9:30	20/09 9:40	22/11 9:20					
Temperatura	°C	-	25,0	26,0	24,0	24,0	25,0	24,0	-				
pH		*6 à 9	5,8	6,3	5,9	5,6	6,2	5,6	67				
OD	mg/l	>5	4,6	5,3	5,6	6,7	2,3	5,0	33				
DBO	mg/l	<5	3,8	2,0	2,0	3,5	11,4	2,0	17				
Cond. Elet.	us/cm	-	71	64	68	73	205	98	-				
Cloreto	mg/l	*250	16	15	15	15	31	15	0				
Amônia	mg/l	0,5	1,17	0,53	0,10				67				
Fósforo	mg/l	0,025	0,11	0,15	0,19	0,19	0,76	0,18	100				
Coli. Fecal	NMP/100ml	1000		160000		160000		2100	100				
S.D. totais	mg/l	*500	47	43	45	48	137	66	0				
OD de Sat.	mg/l	-	8,3	8,1	8,4	8,4	8,3	8,4	-				
% OD de Sat.	%	-	55	65	67	80	28	60	-				

* Padrões CONAMA RES. 20/86

Valores em vermelho, indicam resultado fora de classe

Bacia Hidrográfica: Rio Paratibe	Referência da Estação: PA2-25	Classe: 2
Local: Rio Paratibe, a jusante dos conjuntos habitacionais Mumbeca e de Paulista.		

Parâmetro	Unid.	Padrão Decreto 7269/81	Data e Hora das Coletas										% Fora de Classe		
			24/01 12:40						25/07 12:00		20/09 12:10			22/11 10:10	
Temperatura	°C	-	26,0						25,0		26,0		24,0		-
pH		*6 à 9	6,8						6,4		5,4		6,4		25
OD	mg/l	>5	1,3						2,5		6,7		1,7		75
DBO	mg/l	<5	4,2						2,0		2,5		4,4		0
Cond. Elet.	us/cm	-	204,0						197		67		314		-
Cloreto	mg/l	*250	30,0						18		14		31		0
Amônia	mg/l	0,5	7,6												100
Fósforo	mg/l	0,025	0,76						0,70		0,23		0,94		100
Coli. Fecal	NMP/ 100ml	1000							1300				13000		100
S.D. totais	mg/l	*500	136,0						131		45		209		0
OD de Sat.	mg/l	-	8,1						8,3		8,1		8,4		-
% OD de Sat.	%	-	16,0						30		83		20		-

* Padrões CONAMA RES. 20/86

Valores em vermelho, indicam resultado fora de classe

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Paratibe, foram monitoradas, no ano de 2001, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA2-10, PA2-15 e PA2-25). Essas estações foram monitoradas com frequência de coleta bimensal, para o conjunto básico (Temperatura, pH, OD, DBO, Cond. Elétrica, Cloreto, Amônia e Fósforo) e quadrimestral, para Coliforme Fecal.

A partir da análise dos parâmetros monitorados na bacia do rio Paratibe, observa-se:

- Os valores críticos de Coliforme Fecal, acrescidos de valores de pH, Amônia e Fósforo, fora do padrão estabelecido, observados no rio Paratibe, na estação PA2-10, indicam poluição causada por efluente resultante da criação de porcos.
- Os valores críticos de Coliforme Fecal, acrescidos de valores de pH, OD, DBO, Amônia, Fósforo e Coliforme Fecal, fora do padrão estabelecido, observados no rio Paratibe, na estação PA2-15, indicam poluição causada por efluente doméstico e do Distrito Industrial de Paratibe.
- Os valores críticos de OD, Amônia e Coliforme Fecal, acrescido de valores de pH, OD, Fósforo e Coliforme Fecal, fora do padrão estabelecido, observados no rio Paratibe, na estação PA2-25, indicam poluição causada por efluente doméstico e do Distrito Industrial de Paratibe. Por dificuldade de acesso, não foi realizada a coleta do mês de março e por baixa vazão e vegetação, não foi realizada a coleta no mês de maio, nessa estação.

Com base nestas análises, pode-se concluir que as principais atividades poluidoras na bacia do rio Paratibe foram: a industrial, a criação de porcos e a ocupação urbana.

O rio Paratibe, no seu trecho monitorado, encontra-se, na maior parte do ano de 2001, fora da classe estabelecida no enquadramento desse corpo d'água. Nos trechos relativos às estações PA2-10, PA2-15 e PA2-25, observou-se situação crítica no rio, durante o ano de 2001. Portanto, recomendam-se ações de controle da poluição das citadas fontes.

